

Eficiência de *Spodoptera frugiperda multiple nucleopolyhedrovirus* (SfMNPV) associado com herbicidas no milho e soja em campo

Pamela G. G. Luski; Ana P. Queiroz; Adeney de F. Bueno; Pedro M. O. J. Neves

O uso de produtos biológicos é uma estratégia de controle de pragas, sendo fundamental, pesquisas que vislumbrem facilitar sua utilização com a possibilidade de associação com outros agrotóxicos. Portanto, foi avaliado a eficiência da associação do SfMNPV com herbicidas no controle de *Spodoptera frugiperda* na cultura do milho e da soja. As culturas foram implantadas no campo, em blocos casualizados com doze tratamentos e quatro repetições (com 10 lagartas). Os tratamentos e doses (ha^{-1}) foram: SfMNPV (6×10^{11} CPI), isolado e associado com atrazina (2000 g i.a.), tembotriona (100,8 g i.a.) e adjuvante éster metílico de óleo de soja (720 g i.a.) no experimento 1 (milho) e SfMNPV (6×10^{11} CPI) isolado e associado com glifosato (1920 g i.a.), cletodim (96 g i.a.) e óleo mineral (756 g i.a.) no experimento 2 (soja). Utilizou-se a testemunha (sem aplicação) e o clorantraniliprole (20 g i.a.) como controle padrão. No laboratório, 15 lagartas de 3º instar de *S. frugiperda* foram agrupadas em gerbox contendo folhas coletadas do campo após a aplicação. Utilizou-se um número superior de lagartas para suprir o canibalismo. Passadas 48h, 10 lagartas foram individualizadas e alimentadas com dieta artificial. Avaliou-se o ciclo larval e mortalidade. No primeiro experimento o período larval de *S. frugiperda* não apresentou diferença entre os tratamentos. A mortalidade foi superior, na mistura de SfMNPV+atrazina, tembotriona e éster metílico individualmente, em comparação aos tratamentos em que o vírus foi misturado com os três produtos conjuntamente. No experimento 2, os tratamentos cletodim, SfMNPV+glifosato e SfMNPV+glifosato+óleo mineral, apresentaram duração do período larval maior comparada com SfMNPV+óleo mineral. A mortalidade observada de *S. frugiperda* tratadas com o SfMNPV associado com herbicida foi superior às testemunhas, na soja. Conclui-se que o vírus possui uma boa compatibilidade com a maioria dos herbicidas avaliados e por isso pode ser aplicado conjuntamente.

Palavras-chave: baculovírus; controle biológico; lagarta militar

Apoio institucional: CAPES, CNPq

Filiação institucional: 1 Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, 3371-4862, Londrina, PR, Brasil. E-mail:pamela.luski@hotmail.com 2 Departamento de Entomologia, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Soja,3371-6000, Londrina, PR, Brasil. 3 Departamento de Biologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), 3360-5000, Curitiba, PR, Brasil.